



A importância da comunicação científica na formação dos futuros profissionais da educação

Rayane Cristina da SILVA¹,

Gladyson Stélio Brito PEREIRA²

E-mail do autor correspondente: rayane.cristina.2022@alunos.uneal.edu.br

RESUMO - Esse artigo busca expor algumas reflexões sobre como a comunicação científica se mostra extremamente necessária no que tange a formação de futuros professores, reflexões estas que foram realizadas no período de janeiro à maio de 2024, tendo como motivação a participação no I Congresso Norte Nordeste PIBID/RP que foi realizado em maio de 2024, na cidade de Salvador-BA. A experiência de vivenciar o CONENORT abriu caminhos significativos acerca da relação entre a educação superior e a educação básica, de forma que despertou debates significativos sobre como pontes entre esses dois ambientes e suas respectivas produções precisam ser presentes na formação. Segundo o filósofo John Locke (1669), o conhecimento é adquirido de forma que surge, inicialmente, pelas experiências e que, dessa forma, é indispensável que essas vivências sejam compartilhadas, de modo que possa proporcionar o experimento a outros indivíduos. Falar sobre a oferta de congressos, minicursos e oficinas dentro das instituições de ensino vem se mostrando cada vez mais benéfico, ao ponto em que a sala de aula sendo um espaço de múltiplas personalidades e especificidades, requer cada dia mais a elaboração e revisão de metodologias tanto no que diz respeito à comunicação

¹Graduanda do Curso de Licenciatura em História na Universidade Estadual de Alagoas;

²Professor orientador, Professor de Licenciatura em História na Universidade Estadual de Alagoas, gladyson.pereira@uneal.edu.br.

quanto ao aprendizado, dois fatores que estão estritamente ligados. As formações continuadas surgem exatamente para suprir essa necessidade de repensar-se a forma de ensino presente, principalmente, nas redes básicas de ensino. Além do diálogo para com a educação dos níveis iniciais, temos também as formações como um espaço de compartilhamento das pesquisas e produções que são realizadas. Esse trabalho nasce justamente como uma forma de dialogar entre uma experiência que se transformou numa pesquisa e, por fim, numa produção.

Palavras-chave: Formação continuada. Produção acadêmica. Reflexões empíricas.